



IMPLICAÇÕES DO MANEJO DO PASTO E DA SUPLEMENTAÇÃO NA PRODUÇÃO DE BOVINOS PRECOCES

MIKAELI ALYSSA SANTOS DA SILVA

Introdução: No Brasil, o período da seca é considerado longo (aproximadamente 160 dias), sendo assim se faz necessário a utilização de suplementos para suprir as exigências nutricionais do animal. A suplementação da dieta dos animais em pastejo, com concentrado, permite aumentar o desempenho, o que reduz a idade de abate e melhora a qualidade da carcaça e da carne obtida (com mais maciez e suculência), além dos benefícios na preparação dos animais terminados em confinamento. O abate de animais jovens (precoce) propicia melhoras nos índices produtivos e econômicos, características cada vez mais exigidas pelo mercado consumidor. **Objetivo:** Objetivou-se discutir o impacto do manejo das pastagens e das características dos nutrientes fornecidos, via suplementos, sobre o desempenho de bovinos de corte mantidos em pastagens. Além de definir estratégias de manejo que permitam aumentar a produtividade do sistema e a produção de animais precoces com maior qualidade de carcaça e de carne. **Metodologia:** Estabelecido pela Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA), o autor suplementou os animais com suplemento protéico energético (0,3% do PV) para animais em pastejo, que posteriormente foram abatidos. **Resultados:** Os animais assentados nos pastos de menor altura demoraram em média 12 dias a mais do que os demais integrantes da recria, em pastos com 35cm de altura, e precisaram em média dois meses a mais para serem abatidos. Portanto, manter os animais em pastos com maior altura na recria pode diminuir o tempo de confinamento, o que reduz o custo com essa fase. Os animais terminados em confinamento foram os primeiros a serem abatidos. Já os sistemas de terminação interferiram na deposição de gordura na carcaça, uma vez que os animais confinados apresentaram maiores quantidade de gordura subcutânea, produzindo carcaças uniformes enquanto os animais a pastos, produziram carcaças medianas. **Conclusão:** A adoção de estratégias de manejo das pastagens e suplementação propicia aos animais condições para expressar o potencial genético para ganho de peso, durante as estações de águas e seca. Essa prática permite o abate de animais jovens, com carne de qualidade, atendendo às exigências do mercado consumidor.

Palavras-chave: **SUPLEMENTAÇÃO; RECRIA; CARCAÇA; DESEMPENHO; BOVINO DE CORTE**